



PRÁTICAS PARA UMA  
CIDADE EDUCADORA

Seminário Internacional de Educação Integral

# Uma **avaliação** integral para uma cidade educadora

Daniel Brandão  
[daniel@movesocial.com.br](mailto:daniel@movesocial.com.br)

# Questões

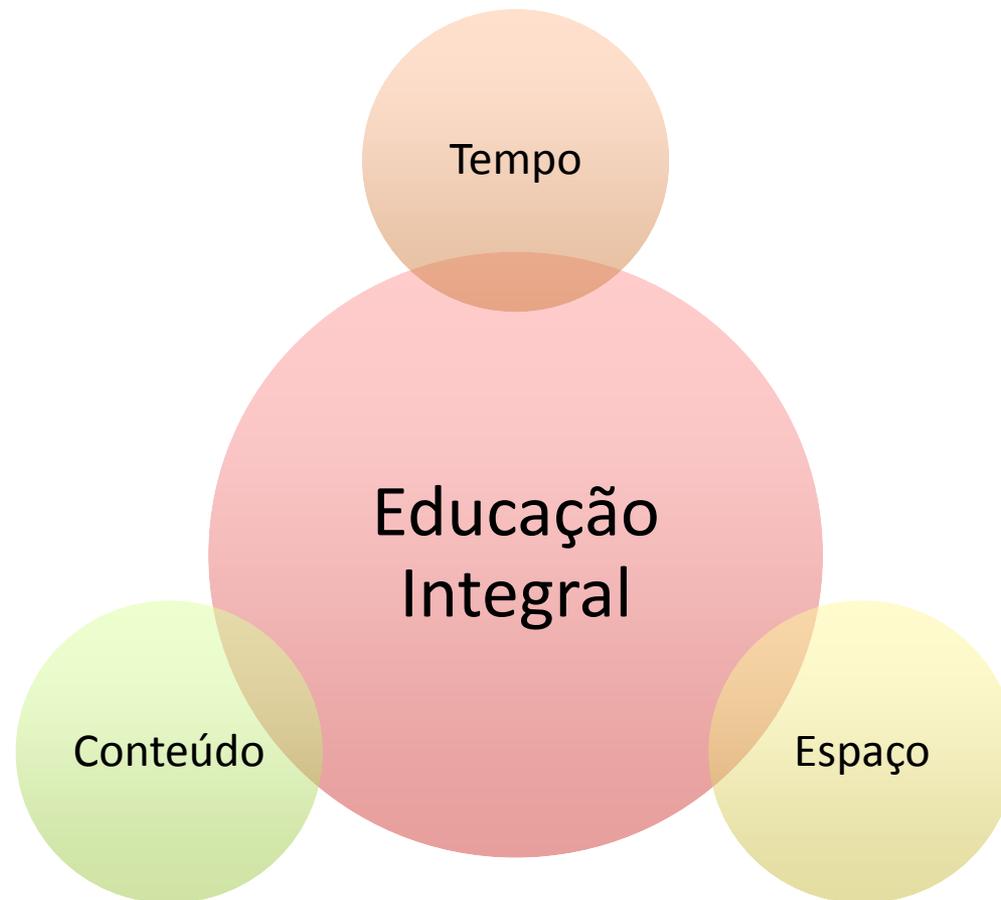
---

- Quais os espaços, conteúdos e tempos de uma avaliação da educação integral?
- Em que estágio de desenvolvimento se encontra a avaliação da educação integral?

# Objeto da avaliação

---

- Intervenção (programa ou projeto) que se instala em um espaço, junto a um grupo de sujeitos, para produzir transformações sociais.



# Espaços

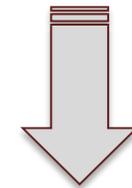
Secretarias de Governo  
(Educação, Assistência,  
outras)

Política de Educação  
Integral

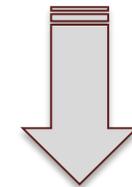
Organizações, equipamentos,  
espaços comunitários  
(Escolas, ONGs, Conselhos, outros)

## Múltiplos Espaços

- As intervenções (projetos) podem ocorrer em diversos espaços.
- Cada espaço produz dimensões específicas de resultados.
- A avaliação deve estudar os distintos resultados que ocorrem nos diversos espaços.



Escola  
ONG



Crianças,  
adolescentes e  
jovens

# Espaços & Conteúdos

## Secretarias de Governo (Educação, Assistência, outras)

- Processos formativos
- Oferta de condições

### Múltiplas Questões de Avaliação

- Cada espaço produz dimensões específicas de resultados.
- Produção madura de matrizes de avaliação (perguntas e indicadores)
- Lidar com tensões entre operadores e financiadores

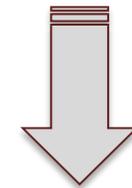
## Política de Educação Integral

- Qualidade da Política
- Conceitos de Educação Integral da Política

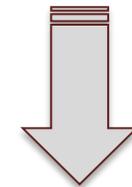
## Organizações e equipamentos (Escolas, ONGs, Conselhos, outros)

- Desenvolvimento profissional
- Gestão pedagógica
- Relação com família

- Desempenho Acadêmico
- Socioemocionais



Escola  
ONG



Crianças,  
adolescentes e  
jovens

<b>DIMENSÃO 1</b> <b>Gestão democrática</b>	Indicador 1 – Planejamento conhecido e socializado Indicador 2 – Participação das crianças, dos adolescentes, das famílias e da comunidade Indicador 3 – Formas de monitoramento e de avaliação existentes e apropriados por todos
<b>DIMENSÃO 2</b> <b>Articulação no território e na cidade</b>	Indicador 1 – Diálogo entre políticas e programas governamentais Indicador 2 – Construção de parcerias locais (sociedade civil e poder público) Indicador 3 – Aproveitamento e utilização de recursos do bairro e da cidade
<b>DIMENSÃO 3</b> <b>Formação e condições de trabalho</b>	Indicador 1 – Formação dos profissionais Indicador 2 – Suficiência e estabilidade dos profissionais Indicador 3 – Assiduidade da equipe
<b>DIMENSÃO 4</b> <b>Práticas educativas</b>	Indicador 1 – Planejamento Indicador 2 – Integração e articulação curricular Indicador 3 – Monitoramento e avaliação das aprendizagens de crianças e adolescentes
<b>DIMENSÃO 5</b> <b>Infraestrutura e condições materiais</b>	Indicador 1 – Espaços suficientes e adequados para as oficinas Indicador 2 – Insumos suficientes e adequados para as oficinas Indicador 3 – Deslocamento seguro de crianças e adolescentes
<b>DIMENSÃO 6</b> <b>Acesso e permanência</b>	Indicador 1 – Formas de participação Indicador 2 – Atenção a assiduidade e evasão Indicador 3 – Estratégias de inclusão e ampliação de participantes
<b>DIMENSÃO 7</b> <b>Convívio e interações</b>	Indicador 1 – Respeito mútuo Indicador 2 – Solidariedade e cooperação Indicador 3 – Estratégias de inclusão e ampliação de participantes

São Bernardo do Campo - SP

**move**

avaliação e estratégia em desenvolvimento social

FONTE: Percursos da Educação Integral: em busca da qualidade e equidade, 2013



APRENDIZAGENS DE ADOLESCENTES						
PILAR	APRENDIZAGENS	DESCRIÇÃO	MEIOS DE VERIFICAÇÃO	FATOR QUE INFLUENCIA A APRENDIZAGEM	INDICADORES	JUSTIFICATIVA
CONHECER	Acessar e obter informação	Localizar suportes de dados e informações (livros, revistas, jornais, internet) e organizá-los conforme seu interesse Usar tecnologias de informação e comunicação	1. Manusear livros e revistas 2. Navegar na internet 3. Destacar informações de textos 4. Pesquisar informações em diversos suportes	Corpo docente atualizado	Investimento em formação continuada	A prática de acessar e obter informação demanda que os profissionais tenham acesso e conheçam suportes de dados e informações para manter o interesse dos adolescentes
	Contar histórias	Reproduzir e construir narrativas de histórias vividas e inventadas	5. Ler livros de histórias 6. Narrar histórias literárias 7. Narrar histórias vividas	Valorização da leitura	Disponibilização de acervo diversificado Acesso a diversos gêneros literários	Ter contato com diversas histórias estimula a produção de narrativas dos adolescentes
	Escrever	Utilizar o código da língua e as regras da escrita para produzir textos de diversos gêneros, expressando suas ideias	8. Redigir texto narrativo 9. Criar textos em diversos gêneros	Foco na aprendizagem de todos e cada um	Flexibilidade Esforço coletivo	A prática de escrever exige o domínio de um código comum e o exercício de autoria, demandando atenção individual aos estudantes e uma proposta coletiva
	Estudar	Dedicar tempo e atenção à leitura, à escrita, à solução de problemas e à criação de perguntas sobre um determinado tema	10. Realizar leituras sobre os temas das atividades duas vezes por semana 11. Conhecer os temas das atividades que frequenta no Programa	Atuação do estudante	Oportunidade de escolhas Produção de justificativas, explicações, interrogações e argumentações nas situações de aprendizagem	O estudante precisa usufruir de oportunidade de se colocar de modo ativo no seu processo de aprendizagem

Santos - SP

**move**

● avaliação e estratégia em desenvolvimento social

FONTE: Percursos da Educação Integral: em busca da qualidade e equidade, 2013

**2015**  
International  
Year of  
Evaluation

## MATRIZ DE AVALIAÇÃO DAS AÇÕES SOCIOEDUCATIVAS

DIMENSÕES	RESULTADOS ESPERADOS	INDICADORES
<b>Dimensão 1</b> <b>SUSTENTABILIDADE TÉCNICA</b> Capacidade da organização de criar condições técnicas para a realização de projetos	1.1. Organização com equipe coesa e qualificada para alcançar seus objetivos	1.1.1. Equipe articulada e atuando em sintonia com objetivos da organização
	1.2. Organização com capacidade de planejar e avaliar as ações	1.2.2. Capacidade de planejamento e avaliação da organização
<b>Dimensão 2</b> <b>SUSTENTABILIDADE POLÍTICA</b> Capacidade da organização em estabelecer redes de cooperação para garantir o acesso aos serviços voltados à infância e à adolescência	2.1. Organização com capacidade de se articular com escolas públicas	2.1.3. Articulação da organização com as escolas frequentadas pelas crianças e adolescentes
	2.2. Organização com capacidade de estabelecer parcerias	2.2.4. Articulação da organização com os equipamentos e serviços existentes no território, com o sistema de garantia de direitos e com iniciativas privadas
	2.3. Organização com capacidade de se articular com outras ONGs	2.3.5. Articulação da organização com outras ONGs
	2.4. Participação das famílias das crianças e adolescentes atendidos	2.4.6. Oferta de oportunidades de participação das famílias na organização
<b>Dimensão 3</b> <b>SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA</b> Capacidade da organização de criar condições financeiras que viabilizem o desenvolvimento do projeto e sua continuidade	3.1. Organização com capacidade de captar e gerenciar recursos financeiros com transparência	3.1.7. Diversidade e equilíbrio das fontes dos recursos financeiros da organização
		3.1.8. Transparência na prestação de contas da organização

Crato - CE

**move**

● avaliação e estratégia em desenvolvimento social

FONTE: Percursos da Educação Integral: em busca da qualidade e equidade, 2013



RESULTADO 01	RESULTADO 02	RESULTADO 03	RESULTADO 04	
<p><b>PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO (PPP)</b></p> <p>1. Existência de PPP com foco em Educação Integral Inovadora.</p> <p>2. Nível de implementação do PPP.</p> <p>3. Percepção da qualidade do PPP.</p>	<p><b>GESTÃO DEMOCRÁTICA</b></p> <p>1. Diversidade de instâncias e canais existentes na escola para se exercer a gestão democrática.</p> <p>2. Diversidade de atores que participam das instâncias e canais de gestão democrática das escolas.</p> <p>3. Percepção do nível de influência das instâncias e canais existentes para o exercício da gestão democrática.</p> <p>4. Percepção da qualidade da contribuição das instâncias e canais existentes para o exercício da gestão democrática.</p>	<p><b>PRÁTICA PEDAGÓGICA</b></p> <p><b>A. Personalização</b></p> <p>A1. Diversidade de frequência de práticas de personalização no cotidiano da escola, que respeitam o ritmo, as características e os interesses de cada aluno.</p> <p>A2. Nível de autonomia dos alunos na escolha de seus trajetos pedagógicos.</p> <p>A3. Nível de acesso dos alunos a ferramentas e metodologias de personalização do ensino.</p> <p>A4. Nível de impacto das práticas de personalização na aprendizagem e no desenvolvimento dos alunos.</p> <p><b>B. Uso do Território</b></p> <p>B1. Diversidade de frequência de atividades existentes no território para garantir o desenvolvimento integral do aluno.</p> <p>B3. Diversidade de atores do território que participam das atividades.</p> <p>B4. Nível de impacto das atividades que usam o território na aprendizagem e no desenvolvimento dos alunos.</p>	<p><b>PRÁTICA PEDAGÓGICA</b></p> <p><b>C. Uso de Soluções Tecnológicas (digitais e não digitais)</b></p> <p>C1. Frequência de uso de soluções tecnológicas para capturar, organizar e disponibilizar, em escala, informações individualizadas em tempo real sobre cada aluno*.</p> <p>C2. Diversidade de frequência de uso de soluções tecnológicas para promover a aprendizagem e o desenvolvimento dos alunos.</p> <p>C3. Existência de soluções tecnológicas que gerem colaboração.</p> <p>C4. Existência de soluções tecnológicas que gerem autonomia e engajamento dos alunos.</p> <p>C5. Nível de impacto das soluções tecnológicas na aprendizagem e no desenvolvimento dos alunos.</p> <p><b>D. Experimentação</b></p> <p>D1. Diversidade de frequência de atividades de experimentação** existentes no cotidiano da escola.</p> <p>D2. Percepção da qualidade dos projetos e produtos criados pelos alunos.</p> <p>D3. Nível de impacto das</p>	<p><b>PARTICIPAÇÃO DAS FAMÍLIAS E COMUNIDADES</b></p> <p>1. Existência de instâncias e canais de participação da família e da comunidade na construção do PPP, nas práticas pedagógicas e na gestão democrática da escola.</p> <p>2. Diversidade de frequência de ações da escola abertas de participação da família e da comunidade.</p> <p>3. Diversidade e quantidade de atores da família e da comunidade envolvidos nessas atividades.</p> <p>4. Percepção da qualidade da participação.</p>

# Espaços, Conteúdos & Tempos

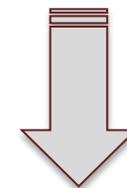
Secretarias de Governo  
(Educação, Assistência,  
outras)

Política de Educação  
Integral

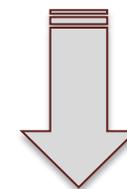
Organizações e equipamentos  
(Escolas, ONGs, Conselhos,  
outros)

## Múltiplas Tempos de Amadurecimento de Resultados

- Qual o tempo de amadurecimento dos resultados em cada espaço?
- Qual a cadeia de valores? Qual a lógica dos resultados?
- Quando devem ser as avaliações?
- Quando é *justo* se esperar resultados junto a crianças, adolescentes e jovens?



Escola  
ONG



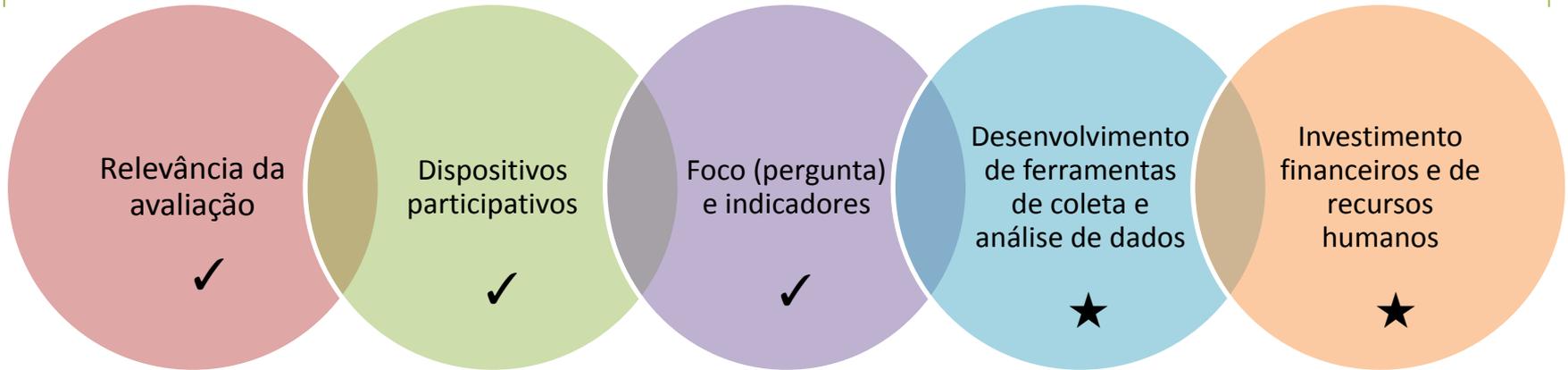
Crianças,  
adolescentes e  
jovens



# Estágios de Desenvolvimento

## Avaliação da Educação Integral

Estágios



Síntese

- Já se conhece e valoriza a importância da avaliação.
- Já se conhece diversos tipos e desenhos de avaliação.

- Já se conhece e valoriza a participação.
- Sua viabilização depende da concepção das formas de participar e das condições institucionais existentes.

- Já existe produção significativa sobre possíveis focos e indicadores da avaliação.
- Cabe agora comunicar esta produção e permitir seu fortalecimento por meio de análises críticas.

- Elaborar instrumentos precisos e sensíveis capazes de coletar dados qualificados sobre os indicadores.
- Desenvolver mecanismos de análise dos dados coletados.

- Avaliação disputará agendas de equipes internas das escolas e organizações.
- Aprender com o Indique EI.
- Fortalecer competências de avaliação das equipes técnicas das Secretarias Municipais de Avaliação
- Contar com apoio externo.

# Avaliação Integral

---

> Momento excelente e de otimismo. Muitos avanços em curso.

- Observa resultados em múltiplos espaços
- Observa diferentes tipos e naturezas de resultados (além IDEB)
- Esta atenta para o movimento da avaliação de competências socioemocionais.
- Opera em ambiente atual favorável para a definição de indicadores (matrizes)
- Compreende os tempos de amadurecimento dos distintos resultados
- Lida com disputas de interesses e de concepções
- Precisa avançar no desenvolvimento de instrumentos precisos e sensíveis para coletar dados sobre os campos de interesse
- Disputa recursos (tempo e dinheiro) com outras agendas.

# Muito obrigado!

---

## MOVE- Avaliação e Estratégia em Desenvolvimento Social

### **Missão**

Apoiar clientes a tomar as melhores decisões e desenhar as estratégias mais relevantes para aumentar o impacto social de seus investimentos.

### **Visão**

Organizações públicas e privadas fazem investimentos sociais inteligentes, melhor compreendem e demonstram o impacto de suas ações e produzem resultados sociais relevantes para a sociedade brasileira.

**Daniel Brandão**  
Diretor Responsável

Tel. 55 11 3868 4093

Cel. 55 11 98146 8695

[daniel@movesocial.com.br](mailto:daniel@movesocial.com.br)

[www.movesocial.com.br](http://www.movesocial.com.br)

